



Badajoz Agrupamento de Clubes Rotários de
INROT-6 Mérida
Castelo Branco Cáceres Évora Portalegre

ACTA DA REUNIÃO DO CONSELHO DIRECTOR DO INROT 6

Realizada em 26 de Janeiro de 2005, em Badajoz

Aos vinte e seis dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e cinco, reuniu-se o Conselho Director do Agrupamento Rotário (INROT 6), com a seguinte Ordem de Trabalhos: Primeiro – Leitura e votação da Acta da reunião anterior; Segundo – Análise e discussão de Propostas, para a realização de acções de apoio à população asiática, vítima do Maremoto (Tsunami); Terceiro – Análise e discussão de proposta, para a realização de um Concurso de Pintura; Quarto – Outros assuntos.

Encontravam-se presentes os Clubes de Badajoz, Cáceres, Évora, Mérida e Portalegre, conforme Lista de Presenças, que se anexa a esta acta e dela faz parte integrante, não se encontrando presente o Clube de Castelo Branco, cuja ausência foi devidamente justificada.

Passou-se, de imediato, ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, tendo sido aprovada, por unanimidade dos presentes, após a sua leitura, a acta da reunião anterior.

Já no segundo ponto da Ordem de Trabalhos, tomou a palavra o Presidente do INROT6, para referir que, após ter contactado, com todos os presidentes dos Clubes do Agrupamento, com o objectivo de estes ficarem conhecedores, ainda que em termos genéricos, da proposta apresentada pelo Clube de Mérida, a qual prevê a possibilidade de recebermos na nossa região, alguns jovens asiáticos, de zonas afectadas pelo maremoto (Tsunami) e dado o carácter urgente desta acção, pois em sua opinião, ou esta se realiza a muito curto prazo, ou poderá perder toda a sua oportunidade, por sua iniciativa procedeu, com a colaboração de alguns Clubes, a diligências e contactos prévios, solicitando aos companheiros envolvidos, que transmitissem à assembleia, as informações obtidas: O Presidente do Clube de Mérida referiu que, juntamente com alguns companheiros do seu Clube, efectuou alguns contactos com uma pessoa ligada à Junta da Extremadura, que acolheu a ideia de forma bastante positiva, tendo sido agendada uma reunião, com a já referida Entidade, para o próximo dia nove de Fevereiro; O Presidente do Clube de Portalegre, referiu ter já contactado um Clube Rotário do Sri Lanka (Colombo), para que localmente pudessem analisar a viabilidade desta iniciativa e informar-nos dos formalismos necessários, aguardando-se uma resposta, após terem manifestado agradecimento e interesse nesta acção; O Presidente de Badajoz referiu ter contactado um elemento ligado à UNICEF, o qual foi questionado sobre esta nossa intenção, tendo recolhido a informação, que esta Organização está mais vocacionada, para a ajuda no local da tragédia, não lhe parecendo muito fácil a saída de jovens do país, ainda que por um período de tempo definido, por razões de ordem legal.

Pediu a palavra o Presidente do Clube de Évora, o qual alertou a assembleia para o facto de, em sua opinião, o INROT 6 não ter as estruturas necessárias para uma iniciativa desta envergadura, sugerindo que deveríamos limitar-nos a colaborar nesta causa, com o Rotary Internacional, que para este efeito está mais vocacionado, ou procurar outras alternativas de apoio a esta causa.

O Companheiro Evaristo Ojalvo, de Cáceres, aproveitou para informar os presentes, da existência de um projecto, no âmbito de Rotary Internacional, para a reconstrução das zonas devastadas pelo tsunami, que consiste na construção de duzentos e cinquenta a trezentas casitas de baixo custo, com o valor aproximado de dois mil e quinhentos dólares cada, distribuídas por vários aldeamentos, os quais receberão o nome dos respectivos patronos, propondo que os Clubes do INROT 6, em conjunto, se associassem a esta iniciativa, assegurando cada Clube os fundos necessários para uma ou duas casitas.

Pediu novamente a palavra o Presidente do Clube de Évora, para sensibilizar todos os presentes, para o facto das comunidades e consequentemente os Clubes, que formam este agrupamento, apesar da sua proximidade geográfica, representarem realidades distintas, nomeadamente em termos de potencial económico-financeiro, pelo que todo este tipo de propostas, devem ser cuidadosamente apreciadas e ter em consideração o agora referido, pois caso contrário, corre-se o risco de provocar graves problemas aos Clubes e ao futuro do INROT 6.

Após várias intervenções relacionadas com este assunto, o Companheiro Francisco Viñao, de Badajoz, propôs a realização de um sorteio, no âmbito de INROT 6, em condições a definir, para a recolha dos fundos necessários. Esta proposta vai ser levada pelos presidentes, aos respectivos Clubes, sendo novamente abordada em futura reunião.

Antes de se dar por concluído o segundo ponto da Ordem de Trabalhos, tomou a palavra o Companheiro Juan Hernandez, de Mérida, para, em definitivo, esclarecer que, relativamente à já referida possibilidade de alguns jovens asiáticos se deslocarem para a nossa região, toda a responsabilidade organizativa e custos associados, terão de ser da responsabilidade da Junta de Extremadura, limitando-se o INROT 6, a figurar como promotor da iniciativa.

Já no terceiro ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente do Clube de Mérida informou que, da parte das Entidades Oficiais Espanholas, está garantido a quase totalidade do financiamento necessário através de um Programa Transfronteiriço, para a realização do Concurso de Pintura, cujo regulamento foi oportunamente enviados a todos os Clubes. Após várias intervenções, nomeadamente dos Clubes portugueses aqui presentes, concluí-se não ser possível cumprir a calendarização prevista, não se tornando viável a sua realização antes do início do próximo ano lectivo (Outubro de 2005), tendo sido acordado iniciar, de imediato, contactos junto das Entidades Oficiais Portuguesas a envolver nesta acção, de modo a que seja possível inicia-la em Fevereiro de 2006.

O Presidente de Mérida solicitou que, após estarem ultrapassados os condicionalismos agora apresentados, seja deste facto informado, para que lhe seja possível apresentar a versão definitiva do Projecto, às já referidas entidades.

Já no ultimo ponto da Ordem de Trabalhos, foi dada a palavra aos representantes do Clube de Cáceres, os quais transmitiram à Assembleia a sua preocupação, pela fraca adesão, em termos de presenças, que se perspectiva para a II Matança Rotária, que estão a organizar, o que lhes irá provocar grandes problemas, quer em termos logísticos, quer em termos financeiros.

O Presidente do INROT 6, recordou que situação semelhante ocorreu no ano passado, com a organização da I Matança Rotária, pelo que, em sua opinião, todos os Clubes deviam ser solidários, em todas as organizações levadas a efeito, no âmbito do INROT6, comprometendo-se a garantir um numero mínimo de presenças ou, em alternativa, assumir os custos financeiros correspondentes.

Após várias intervenções foi elaborada a proposta que em seguida se transcreve, a qual será votada na próxima reunião deste Conselho Director, após terem sido ouvidos todos os elementos dos Clubes do Agrupamento: “ Em futuros eventos organizados no âmbito do INROT 6, cada Clube deverá assegurar um mínimo de dez presenças, por exemplo cinco casais, assumindo, no caso das presenças efectivas serem inferiores ao numero agora definido, suportar os custos das inscrições em falta, sempre que haja perdas. “

Antes de se dar por concluída esta reunião, foi dada a palavra ao Presidente de Badajoz, o qual deu conta à Assembleia do Programa do Jantar de Celebração do Centenário de Rotary, a realizar pelo seu Clube, no âmbito de INROT 6, no próximo dia 12 de Março de 2005.

Finalmente foi acordado entre os presentes, que a próxima reunião do Conselho Director do INROT 6, terá lugar no próximo dia 16 de Fevereiro de 2005, às 19.00 hora portuguesa / 20.00 hora espanhola, em Portalegre, ficando, desde já, convocados os Clubes membros deste Agrupamento.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavra a presente acta.

O PRESIDENTE

O SECRETÁRIO